

## 1. Gênero, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22871) - MASCULINIDADES, VULNERABILIDADE SOCIAL E VIOLÊNCIA: COTIDIANO DE HOMENS EM UM TERRITÓRIO DE PERIFERIA NO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Marcos Nascimento (Brazil)<sup>1</sup>; Luiz Filipe Fortuna (Brazil)<sup>1</sup>

### 1 - Fundação Oswaldo Cruz

O presente trabalho é fruto do mestrado na área de saúde coletiva realizada no Rio de Janeiro, Brasil, que buscou analisar articulações entre gênero, masculinidades, vulnerabilidade social, violência e território. Trata-se de um estudo com homens adultos realizado no Fischer, um bairro em situação de vulnerabilidade social que tem como principal atividade econômica a coleta de material reciclável no "lixão do Fischer", um aterro sanitário interditado, localizado no município de Teresópolis, região serrana do Estado do Rio de Janeiro. A partir do dado de que os homens são os principais envolvidos em situações de violência, tanto na qualidade de agentes, quanto de vítimas, este trabalho se propôs a analisar as dinâmicas de violência no entorno destes homens, buscando identificar que fatores poderiam contribuir localmente para a manutenção deste quadro, em que eles se apresentam simultaneamente como potenciais autores de violência contra as mulheres e vítimas de violência de facções criminosas e do Estado. Foi utilizada como abordagem metodológica a observação participante, com inspiração etnográfica, e os encontros foram realizados majoritariamente em um bar local, considerado um espaço de sociabilidade masculina. Os participantes eram, em sua maioria, homens negros com idade entre 20 e 25 anos. Para a análise levamos em consideração os estudos críticos sobre masculinidades, a violência como um problema de saúde pública e de violação de direitos humanos e a lente interseccional para compreender a conexão entre os marcadores sociais da diferença e os diversos sistemas de opressão e subalternização. Como principais conclusões, foi possível perceber que características sócio territoriais de um bairro-favela, as normas rígidas de gênero e concepções sobre masculinidades são aspectos que geram situações de violência. Por outro lado, a escassez de políticas públicas de geração de emprego, educação, saúde e segurança pública dificultam a superação deste problema.

**Palavras-chave : masculinidades, violência, território, vulnerabilidade social**